

REVISTA

ed.20

nos



O meu Olhar

*Ana Meireles
Encarregada de Setor*

Irmandade

*António José Ala
Irmão*

Entrevista

*Quintino Gonçalves
Provedor*

Índice

03 Editorial

POR Quintino Gonçalves

04 Aconteceu

14 O Meu Olhar

POR Ana Meireles

16 Em Capa

Entrevista - Provedor

Quintino Gonçalves

POR João Pinheiro

João Pavão

18 Irmandade

IRMÃO António José Ala

POR João Pinheiro

20 Espaço Saúde

Infeções Respiratórias

em Idosos

POR Enf. Alexandra Pinheiro

22 Em Agenda





Editorial

POR QUINTINO GONÇALVES | Provedor

Seja bem-vindo/a mais uma edição da Revista Nós da Misericórdia de Vila Flor. Esta é a primeira edição do ano de 2022, onde apresentamos ao leitor as nossas atividades durante o ano transato, assim como realizamos uma reflexão sobre o impacto da Covid-19 na nossa instituição. Como sabe, caro leitor, esta Revista tem como objetivo primordial aproximar a nossa instituição à comunidade local, através da divulgação das atividades, mas também dos projetos em desenvolvimento pela Misericórdia, assim como apresentar de forma sucinta intervenções junto da nossa comunidade de beneficiários, desde a infância à terceira idade. Nesta edição, apresentamos no Espaço Saúde, um texto da autoria da Enfermeira Alexandra Pinheiro, cuja a temática é sobre as infeções respiratórias em idosos e as respetivas formas de prevenção e ação em doenças respiratórias. Ainda no que diz respeito às equipas da Misericórdia, apresentamos também o texto do Meu Olhar pela D. Ana Meireles.

Na rubrica reservada à Irmandade da Misericórdia de Vila Flor, esta edição conta com uma entrevista ao Irmão António José Ala. E para não me alongar muito neste texto introdutório, fui desafiado pela equipa da Revista, a responder a umas perguntas sobre a atualidade da Misericórdia. Na parte da Agenda, veja quais vão ser os próximos eventos, e contamos com a sua participação nas atividades da Semana Santa.

Como o fiz em outras edições, e antes de terminar, permita-me caro/a leitor/a, que enderece umas palavras de absoluta sinceridade para o tecido colaborativo e Irmandade da Misericórdia. A todos os funcionários, colaboradores, parceiros e Irmandade da Misericórdia de Vila Flor enalteço o esforço e a capacidade profissional e humana demonstrada ao longo dois anos em prol da manutenção da qualidade de vida dos nossos utentes, assim como na implementação de toda a estratégia no âmbito da prevenção da pandemia covid-19.

Partilhamos o gosto pela Vida!

PROGRAMA DE VACINAÇÃO COVID-19 ARRANCA NA MISERICÓRDIA

Dia 21 de Janeiro arrancou o programa de vacinação na Misericórdia de Vila Flor, com a primeira vacina a ser administrada pelas 9h45m na ERPI Nossa Senhora da Lapa. Este programa visou vacinar os utentes e colaboradores das respostas sociais na área da terceira idade. Os funcionários da Misericórdia de Vila Flor como grupo prioritário foram dos primeiros no país a receber a primeira dose da vacina juntamente com os profissionais de saúde.



TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O QUADRIÊNIO 2021/2024

Decorreu no passado dia 07 de Março de 2021, pelas 15 horas, na Igreja da Misericórdia, a tomada de posse dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor.

O resultado eleitoral repercutiu-se na reeleição do Provedor Quintino Gonçalves, que assume assim os destinos da Misericórdia de Vila Flor até 2024. Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves “com este mandato pretendemos consolidar a nossa ação prossequindo com a estratégia de inovação social e respondendo de forma absoluta a cada necessidade identificada no nosso público-alvo, desde a infância à terceira idade”.

A cerimónia decorreu na Igreja da Misericórdia de Vila Flor ao abrigo das regras impostas pela Direção Geral de Saúde, não tendo sido aberta ao público, por motivos de saúde comunitária. No que diz respeito à pandemia Covid-19, o Provedor enalteceu o papel dos colaboradores da instituição. “No ano de 2020, e nos primeiros meses do presente ano, fomos obrigados a interromper as visitas por parte dos familiares dos utentes, assim como procedemos a alterações profundas nos regimes laborais, ao que aos turnos dizem respeito. Foi um ano de mudança, de alteração de realidade, mas também de uma conseqüente adaptação e apresentação de ferramentas inovadoras e implementação de um espírito de resiliência por parte do nosso tecido colaborativo. Aos funcionários e funcionárias da Misericórdia de Vila Flor, tenho de agradecer o empenho e o profissionalismo demonstrado no combate à pandemia, assim como na gestão diária do cumprimento de tarefas inerentes à qualidade de vida dos nossos utentes.”

O Provedor, Quintino Gonçalves, terminou afirmando que a Misericórdia de Vila Flor “prossequirá a sua atuação de Instituição credível, pioneira, implementando estratégias racionais, que não coloquem em causa a saúde financeira da Instituição”



REVISTA NÓS LANÇAMENTO DA EDIÇÃO N.º 19

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor lançou no passado mês de Março de 2021 a 19ª Edição da Revista Nós. Esta edição começa - na respetiva capa - com uma mensagem de esperança após meses de combate duro à pandemia. Portanto, com esta edição queremos partilhar a mensagem da boa esperança, da fé, mas também da história da nossa Instituição. Esta edição inicia com o Editorial do Provedor, Quintino Gonçalves, abordando a temática do Covid-19 e o empenho de todos os colaboradores da instituição. Pelo meio pode ler a reportagem "Vai ficar Tudo bem" num conjunto de flash interviews junto dos nossos utentes e colaboradores. Esta edição conta também, como é hábito, com a rubrica "O Meu Olhar" com a assinatura de Natália Dobrões, encarregada de sector na ERPI de S. Pedro e com a entrevista ao Irmão da Misericórdia António Ventura.

A História desta edição é dedicada à Igreja secular da Misericórdia de Vila Flor. Pelo meio pode ver todas as atividades realizadas no ano de 2020, que vão desde o Carnaval de 2020 até aos concertos do Natal. Ainda neste capítulo, confira também o que a Misericórdia de Vila Flor inovou para providenciar novas atividades para os nossos utentes.

Relembramos que pode consultar e fazer o Download da revista no site da Misericórdia de Vila Flor em miseri-cordiavilaflo.com.

PARABÉNS SR. GASPAR MARTINHO PELOS 100 ANOS DE VIDA

Nascido a 14 de Março de 1921, o Sr. Gaspar é dos poucos que se pode orgulhar de carregar o peso dos três algarismos na Idade. Um acontecimento que a Misericórdia assinalou organizando um momento especial a este utente residente na ERPI Nossa Senhora dos Remédios em Vila Flor.

Com muita alegria e alguma emoção o Sr. Gaspar soprou as velas do seu aniversário rodeado pelas funcionárias e restantes utentes da ERPI.

PARABÉNS, Sr. Gaspar.



ABERTURA DO RENOVADO JARDIM DE INFÂNCIA FLOR DE LIZ

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor foi contemplada, mediante a apresentação de uma candidatura, em cerca de 230 mil euros pelo prémio Fundo Rainha Dona Leonor, que consiste num fundo destinado às Misericórdias portuguesas organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e União das Misericórdias Portuguesas. Graças a este apoio foi possível à Misericórdia de Vila Flor reabilitar e equipar o Jardim de Infância Flor de Liz, apetrechando o espaço aos atuais desafios da intervenção na infância. Para além do exposto a Santa Casa de Vila Flor construiu um espaço Intergeracional que será utilizado pelas crianças do Jardim de Infância e pelos idosos da ERPI da Nossa Senhora da Lapa, assim que as condições de segurança comunitária o permitirem. Assim, e com o presente projeto, a Santa Casa preenche um dos requisitos do Fundo Dona Leonor que consiste na dinamização de uma resposta intergeracional que preserve o património cultural, as tradições e que simultaneamente providencie o envelhecimento ativo e um crescimento saudável das crianças.



A abertura do espaço decorreu no dia 29 de Março de 2021. O Provedor da Misericórdia de Vila Flor, Quintino Gonçalves, enalteceu a importância dos encarregados de educação e das educadoras e tecido técnico do Jardim de Infância pelo espírito de compreensão neste processo. “Aos técnicos e colaboradores do Jardim de Infância Flor de Liz, assim como a todos os encarregados de educação agradeço a compreensão neste período temporal de reabilitação, mas agora reforço que todas as crianças e profissionais terão um espaço apetrechado desenhado para o conforto e para a educação correta, inclusiva e saudável de todos”.

Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves “esta reabilitação do Jardim de Infância Flor de Liz resulta da nossa estratégia de intervenção e inovação social, privilegiando sempre a promoção da qualidade de vida dos nossos utentes, neste caso das crianças. Com a reabilitação do Jardim de Infância e espaço envolvente temos agora um espaço intergeracional único e inovador”. Por último o Provedor da Misericórdia, afirmou que “agradeço à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, União das Misericórdias e respetivos técnicos a confiança e aposta no nosso projeto que certamente terá o impacto social desejado”.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA EM VILA FLOR

Decorreu entre os dias 28 de Março e 4 de Abril de 2021, a Semana Santa, que foi celebrada de acordo com a tradição cristã, mas também com as restrições da Covid-19. No entanto, é possível referir que mesmo em tempos tão diferentes, a fé, a esperança e a tradição se juntam para esta quadra cristã.

Apesar das restrições, as principais cerimónias foram realizadas de acordo com as diretrizes da Direção Geral de Saúde.



SEMANA Santa
VILA FLOR 2021

Domingo de Ramos - 28 de Março
11.00 - Bênção e Procissão dos Ramos, seguida de Eucaristia.
17.30 - Bênção e Procissão dos Ramos, seguida de Eucaristia.

Segunda Feira Santa - 29 de Março
17.00 - Via Crucis na igreja matriz.
17.30 - Eucaristia.

Terça Feira Santa - 30 de Março
17.00 - Via Crucis na igreja matriz.
17.30 - Eucaristia.

Quarta Feira Santa - 31 de Março
17.00 - Via Crucis na igreja matriz.
17.30 - Eucaristia.
21.00 - Celebração Penitencial na Igreja matriz.

TRÍDUO PASCAL

Quinta Feira Santa - 1 de Abril
21.00 - Na igreja matriz: Missa Vespertina da Ceia do Senhor, com Adoração da Eucaristia.

Sexta Feira Santa - 2 de Abril
15.00 - Na igreja matriz: Proclamação da Paixão, Oração Solene, Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística.
21.00 - Via Sacra na igreja matriz.

Sábado Santo - 3 de Abril
Virgília Pascal
22.00 - Na igreja matriz: Bênção do Lume Novo e do Cirio Pascal; Procissão da Luz Preconio Pascal; Liturgia da Palavra; Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística.

Domingo de Páscoa - 4 de Abril
Dia da Ressurreição e da Vida
11.00 - Eucaristia




SEMANA Santa
VILA FLOR 2021



COMEMORAÇÕES DO ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor comemorou o encerramento do mês de Maria com o lançamento de um Rosário gigante de balões. O lançamento foi realizado pelos idosos e funcionários da Instituição num momento de devoção e homenagem à Nossa Senhora.

Pelas 21h, decorreu na Igreja Matriz a cerimónia religiosa que contou com a presença da Irmandade. Na fachada da Igreja foi colocado um Rosário gigante realizado em conjunto por todas as ERPI'S da Instituição. Cada mistério, de cor diferente, simboliza a presença e fé de cada uma das respostas da Misericórdia que colaboraram na sua construção.



MAIO - MÊS DO CORAÇÃO PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS

A Misericórdia de Vila Flor aproveitou a temática do Mês do Coração para apelar junto da comunidade, a promoção de hábitos saudáveis e os respetivos benefícios na prevenção de doenças cardiovasculares. Para realizar esta campanha de sensibilização, a Misericórdia de Vila Flor divulgou nas redes sociais, um conjunto de mensagens alusivas à temática. As mensagens foram oriundas de uma campanha realizada pelo Departamento de Animação, através de ilustrações em que os idosos da instituição promoviam hábitos de vida saudável, tais como, o exercício físico, uma correta alimentação, o controle da pressão arterial e do stress e simultaneamente transmitiam uma mensagem de encorajamento para um estilo de vida saudável. Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves "com esta atividade pretendemos sensibilizar a comunidade local para a promoção de estilos de vida saudáveis, assim como transmitir que na nossa Instituição procuramos diariamente servir os nossos utentes com estratégias de promoção de saúde, através de uma correta nutrição, controle permanente do estado de saúde conjugado com a promoção do exercício físico para a terceira idade".



FINALISTAS 2021 PRÉ-ESCOLAR E CATL JARDIM DE INFÂNCIA

O dia 9 de Julho apresentou-se como uma jornada de celebração para os Finalistas do Pré-Escolar e do CATL do Jardim de Infância Flor de Liz.

Neste dia decorreu a Viagem de Finalistas do CATL a Vila Real. Para a viagem, os Finalistas receberam um "Voucher Finalistas" para utilizar no McDonald's, assim como numa entrada para os cinemas NOS, no "Nosso Shopping", em Vila Real.

A Festa de Finalistas do Pré-Escolar, decorreu nas instalações remodeladas do Jardim de Infância, com acesso reservado devido às normas de segurança ao abrigo da pandemia. Porém, o evento decorreu com a presença dos alunos, educadoras e auxiliares do Pré-Escolar num ambiente festivo que teve direito a números musicais e a muita animação. Para além da animação e da alegria latente no rosto das crianças, houve também a entrega de diplomas e queima das fitas, assim como um lanche de confraternização.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, deseja a todos/as finalistas um percurso cheio de sucesso para a próximas etapas da vida!



FÉRIAS DE VERÃO DO CATL 8 SEMANAS DE ANIMAÇÃO E AMIZADE

Durante as férias de verão, a Misericórdia de Vila Flor assegurou as atividades das crianças do CATL. Ao longo de 8 semanas, entre as actividades lúdicas, desportivas e de lazer, proporcionámos passeios, ateliers de pintura, futebol, piscinas, mas sobretudo sorrisos e cultivo do espírito de amizade e entreajuda entre os mais novos.



UMP E BANCO SANTANDER OFERECEM TABLETS À MISERICÓRDIA

No âmbito da 82ª edição da Volta a Portugal o Banco Santander, patrocinador principal da prova, decidiu por mais um ano com base no protocolo com a União das Misericórdias Portuguesas, oferecer dois tablets às Misericórdias das localidades de chegada das várias etapas da Volta, ou de um concelho vizinho. Este ano a contemplada foi a Misericórdia de Vila Flor, recebendo 2 tablets no final da 7.ª etapa em Bragança, pelas mãos dos representantes do Banco Santander presentes.

A Misericórdia de Vila Flor agradece ao Banco Santander e à União das Misericórdias Portuguesas a oferta.



VINDIMA NA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO

Mais um ano letivo que chegou e com ele voltaram as vindimas. Esta data já tem um significado especial pois é possível demonstrar aos mais novos uma das atividades agrícolas e económicas mais antigas do concelho e da região.

Foi na Quinta de Santo António onde as crianças do Jardim de Infância Flor de Liz foram conhecer as várias etapas do processo de fabricação do vinho.



SEMANA DA ALIMENTAÇÃO NAS DIVERSAS RESPOSTAS SOCIAIS DA MISERICÓRDIA

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, que foi no dia 16 de Outubro de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor celebrou a data com a realização de atividades nas diversas respostas da instituição, envolvendo os utentes das estruturas residenciais, Unidade de Cuidados Continuados e Jardim de Infância. Para celebrar o dia da Alimentação, a Misericórdia de Vila Flor realizou o “NutriBingo de Frutas e Legumes”, assim como o Jogo “Sopa de Letras” para os seniores da instituição. Estas duas atividades decorreram entre os dias 18 e 21 de Outubro e contribuíram para sensibilizar de forma ativa e lúdica os idosos da nossa instituição, para a importância de uma alimentação saudável na terceira idade e os motivos de algumas refeições realizadas na nossa instituição.

Já no dia 22 de Outubro decorreu no Jardim de Infância o jogo da Roda dos Alimentos, tendo como principal foco a transmissão de conhecimentos ao nível da alimentação para os mais novos. Essa transferência de conhecimentos foi realizada mediante a elaboração de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos, contribuindo assim para uma alimentação correta e profícua.

Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves “esta VI Semana da Alimentação teve como objetivo primordial retomar as atividades em grupo - de forma segura - mas também envolver toda a comunidade da Misericórdia de Vila Flor, desde a infância à terceira idade, numa cultura de alimentação saudável, através da diversão e jogos didáticos”.



MISERICÓRDIA DE VILA FLOR ASSINALA O DIA DO PIJAMA

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor juntou-se, mais uma vez, à iniciativa do Dia Nacional do Pijama.

Este ano, aproveitando a data assinalada, o Jardim de Infância Flor de Liz com o objetivo de mostrar às crianças o valor da partilha, realizou atividades lúdicas com a divulgação do sentimento de partilha, de união e de família para com as crianças que não têm família e bens materiais físicos.

Todas as crianças apareceram devidamente trajadas com o seu pijama para celebrar a data num dia cheio de alegria e risadas com as cores e padrões das vestimentas.



TOMADA DE POSSE NOVOS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA

Decorreu no passado mês de Outubro, na Igreja da Misericórdia a tomada de posse de novos irmãos para a Irmandade da Misericórdia de Vila Flor. Esta tomada de posse decorreu de acordo com a tradição e obrigações do direito canónico, assim como visou aumentar a abrangência do nosso tecido associativo, assim como contribuir para o equilíbrio intergeracional, do mesmo.



MAGUSTO DE S. MARTINHO COMEMORADO EM TODAS AS RESPOSTAS SOCIAIS

Como já é tradição o Magusto de S. Martinho foi celebrado na Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor. Castanhas e jeropiga não faltaram neste dia tão importante do nosso calendário festivo.

Devido à pandemia que estamos a atravessar, esta tradição, tão popular na nossa região, foi assinalada individualmente em cada resposta. Infelizmente, ainda não foi este ano que conseguimos celebrar o Magusto todos juntos na tradicional festa onde juntamos as diversas respostas sociais da Instituição.



MISERICÓRDIA DE VILA FLOR TERÁ NOVA FROTA VERDE, ELÉCTRICA E SOCIAL

No âmbito de uma candidatura realizada ao Plano de Recuperação e Resiliência Português, a Misericórdia de Vila Flor candidatou ao aviso "Mobilidade Verde Social - Aquisição de Veículos Eléctricos (Aviso N.º 01/ C03-i01/2021)", a instituição candidatou a aquisição de 5 viaturas Eléctricas para fazer face ao serviço de apoio ao domicílio, contribuindo assim de forma direta para a promoção de práticas e medidas e pró-ambientais, pró-sociais, mas também da redução de custos da resposta, através da implementação de um frota verde e móvel. Segundo o Provedor Quintino Gonçalves, "este investimento tem como objetivo primordial contribuir para a inovação da instituição, procurando sempre mecanismos que maximizem a nossa eficiência e eficácia, mantendo sempre os padrões de qualidade de prestação de serviço social junto do utente. Com esta nova aquisição, será possível renovar a frota da instituição de apoio domiciliário, mas também contribuir de forma ativa para uma maior consistência financeira dos serviços prestados. Queremos prosseguir no caminho da vanguarda social, adotando ferramentas atualizadas e plenamente conectadas com as novas metodologias de ação social, institucional, mas também financeiras."

A Misericórdia de Vila Flor irá realizar a aquisição dos veículos durante o ano de 2022, num investimento total de 162.500,00 euros, cofinanciados em cerca de 125.000,00 euros pleno Plano de Recuperação e Resiliência Português.



DESCONFINAR: À DESCOBERTA DO DISTRITO DE BRAGANÇA

Todos procurámos ao longo dos últimos meses desconfinar e procurar formas de passar o tempo e simultaneamente cultivar no nosso “eu”, assim como aliviar a nossa mente dos sucessivos confinamentos.

No entanto, esse desconfinamento, não foi total, mas sim faseado, ou seja, aos “duodécimos”. Para o efeito, a Misericórdia de Vila Flor proporcionou aos seus utentes, de forma segura, vários passeios pelo distrito de Bragança, através de visitas ao património cultural e religioso de forma a combater este isolamento “forçado” pela pandemia.



SANTA CASA OFERECE CABAZES DE NATAL AOS FUNCIONÁRIOS

O Natal é também sinónimo de apoio à economia local e seguindo esse objetivo, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor ofereceu a todos os funcionários e colaboradores um cabaz que contém vários produtos, tais como queijo, compotas, vinhos, entre outros produtos endógenos do concelho de Vila Flor.

Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves, “este cabaz visa responder e agradecer de forma direta ao empenho de todo o quadro colaborativo da instituição, mas também apoiar a economia local através da aquisição dos produtos no concelho.”



CONCERTOS DE NATAL NAS RESPOSTAS SOCIAIS ANIMAM OS UTENTES

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor realizou durante os dias 20 e 21 de Dezembro, os concertos de Natal nas repostas sociais da instituição. O evento decorreu com as respetivas normas de segurança e criou momentos únicos para os idosos e crianças da instituição. Os concertos decorreram de forma descentralizada, em todos os locais de acção da instituição. Estes concertos intimistas contribuíram para a celebração do nascimento de Cristo, mas também para a formalização de momentos de alegria, convívio e sobretudo de promoção do envelhecimento ativo. Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves, “com estes eventos é possível transmitir a energia do espírito natalício, de forma lúdica, interactiva e divertida. Geralmente nestas actividades, os nossos grupos de animação, evocam músicas antigas que trazem boas memórias aos nossos idosos”.



MISERICÓRDIA DISTRIBUI CABAZES DE NATAL AOS UTENTES DO SAD

Com o aproximar do Natal e da época festiva, a Misericórdia de Vila Flor decidiu prosseguir com a célebre tradição de distribuir a todos os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) um cabaz de Natal com os inúmeros produtos e alimentos que não podem faltar na noite de consoada, incluindo o Polvo e o Bacalhau, como manda a tradição. Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor pretende contribuir para o espírito natalício, proporcionando a todos uma refeição digna da tradição desta quadra festiva. Segundo o Provedor, Quintino Gonçalves “não esquecemos nenhum utente nesta quadra festiva. Queremos prosseguir com a nossa acção solidária, mas também proporcionar momentos de carinho e altruísmo, numa altura especial para a sociedade, sobretudo para os idosos”.



O MEU OLHAR

POR ANA MEIRELES | Encarregada de Sector

O meu olhar sobre a Santa Casa é de um grande agradecimento pela oportunidade que me foi dada há cerca de 32 anos. Desde essa data, esta passou a ser a minha segunda casa onde habita uma grande família, á qual tenho dado ao longo destes anos todos o melhor de mim, com amor, carinho e acima de tudo dedicação.

Com o passar dos anos, muita coisa mudou e tudo foi melhorando, hoje em dia temos tudo o que é essencial para desempenharmos um bom trabalho, proporcionando a todos os nossos utentes, nesta fase da sua vida, o seu bem-estar, pois é por eles e para eles que aqui estamos diariamente a dar o nosso melhor. Ao longo de todos estes anos, confesso que nem sempre foi fácil, mas se pensarmos com o nosso coração, muitas vezes, basta uma palavra amiga ou um mimo para que eles se sintam em família. Gosto de sair do meu trabalho com a certeza de que fiz o possível para que todos os membros desta família se sintam como em sua casa.

Desta forma, não tenho “medo” de “ser um deles”, pois as minhas ações e conduta diária são influenciadas de acordo com o que diz o ditado: “filho és, pai serás conforme fizeres assim encontrarás” - por isso, se assim for o pensamento, não terei receio da minha velhice e de continuar a pertencer a esta grande família que tanto representa para mim.

Obrigada!

***“...filho és, pai serás conforme
fizeres assim encontrarás...”***





Ana Meireles | *ERPI Nossa Senhora dos Remédios - Vila Flor*



Entrevista

Quintino Gonçalves
Provedor

De seguida temos a entrevista com o Provedor da Misericórdia de Vila Flor, Quintino Gonçalves, onde em conversa informal colocámos algumas perguntas sobre o impacto da Covid-19 na Instituição, mas também abordámos o futuro da Misericórdia a médio-longo prazo.

POR JOÃO PINHEIRO/JOÃO PAVÃO

“NÓS” (N) - Senhor Provedor que balanço faz sobre o impacto da Covid-19 na instituição?

Quintino Gonçalves (QG) - Primeiramente quero sublinhar o trabalho de todos os elementos da Misericórdia, por lançarem mais uma edição da Revista Nós, que pretende contribuir para a divulgação das nossas actividades e manter a história da instituição ligada ao presente. E pegando na história recente, tivemos cerca de dois anos difíceis, graças à pandemia, onde com o esforço e compreensão de todos os recursos humanos da instituição, conseguimos ultrapassar com elevada taxa de sucesso. Obviamente que não conseguimos tudo como queríamos, mas conseguimos conter focos de contágio e sobretudo diminuir o seu impacto nos utentes mais idosos. Da parte da Mesa Administrativa providenciamos sempre todo o material e equipamento necessário para que laborassem de forma segura.

N - E pela parte dos idosos sentiu algum receio face à pandemia?

QG- Obviamente que no início não foi fácil explicar a muitos idosos a real situação, mesmo as instituições e profissionais de saúde a nível internacional desconheciam os impactos na saúde individual e colectiva, pelo que foi necessário realizar acções conjuntas com as instituições locais públicas, assim como implementar planos internos de segurança e sobretudo criar um método de contacto entre as famílias e os utentes.

No entanto e regressando à sua pergunta, importa referir que o tecido profissional de saúde foi incansável na explicação aos idosos, assim como na interligação com as famílias. Toda a rede interna da Misericórdia de Vila Flor funcionou na perfeição.

N - Passando a fase da pandemia, acha que a Misericórdia está preparada para os novos desafios do futuro?

QG - Como disse no início desta entrevista, o passado serve sempre como alicerce para o presente e futuro e é nessa plataforma de acção que nos vamos manter, procurando sempre aplicar os mandamentos que nos regem, assim como contribuir para o desenvolvimento económico e social da instituição e comunidade local. Continuamos a apostar no desenvolvimento das respostas sociais, estando em fase final a reabilitação das ERPI's Nossa Senhora da Lapa e Santa Maria Madalena, assim como vimos aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência para a aquisição de 5 viaturas Eléctricas.

N - E esses investimentos vão trazer sustentabilidade?

QG - De acordo com a nossa análise externa, podemos falar numa redução drástica - no sentido positivo - ao nível dos preços e custos mensais. Estamos a transformar a eficiência energética dos imóveis, assim como a aumentar a sustentabilidade do nosso serviço de apoio domiciliário, visto que iremos reduzir os custos ao nível das despesas com gasóleo. Pretendemos também iniciar um novo método de processamento da documentação interna, através da digitalização total de processos, reduzindo assim o nosso impacto no ambiente. Para além de sermos uma instituição de apoio à infância e terceira idade, devemos ser líderes na adopção de novas estratégias de sustentabilidade.

N - Ao nível das actividades da Misericórdia, iremos ter uma retoma total?

QG - Estamos neste momento a planear a Semana Santa, de forma a contribuímos para o desenvolvimento e manutenção da fé cristã, visto que nos últimos dois anos foi impossível realizar qualquer tipo de actividade. Portanto, e caso a situação o permita, iremos avançar com a quadra da Páscoa, assim como com outras actividades de carácter lúdico com a comunidade local e sobretudo para as nossas crianças, idosos e Irmandade.

N - Como vê a Misericórdia de Vila Flor daqui a 10 anos?

QG - Actualmente estamos a construir os alicerces para redireccionar a Misericórdia de Vila Flor para os investimentos na economia verde, na transição digital, mas sobretudo na criação de respostas inovadoras. A médio prazo vejo uma instituição adaptada aos desafios da infância e terceira idade, visto que houve investimentos recentes, mas também verifico a necessidade de criar acções que emancipem a Misericórdia de Vila Flor. E nesta situação falo ao nível das respostas da terceira idade, visto que é necessário criar um apoio diferenciador, por isso temos planeado criar Social Villages, como forma de responder às necessidades da terceira idade. Com o envelhecimento rápido da população é urgente criar mecanismos que assegurem uma transição célere e eficaz no apoio à terceira idade.

N - O que são as social Villages?

QG - Ao nível europeu verifica-se uma alteração na acção junto da terceira idade, nomeadamente no que diz respeito à tipologia de espaço junto da comunidade idosa. Por isso pretendemos criar uma Vila, com casas individuais, em tipologia de casal, individual, onde os utentes terão o seu próprio espaço e uma área de lazer em pleno contacto com a natureza. Obviamente que pretendemos

assegurar toda a acção de auxílio médico, higiene e alimentação. No entanto o paradigma de acção está a alterar e os idosos de hoje não serão o de amanhã. Queremos prosseguir no caminho da vanguarda, da inovação e sobretudo contribuir para uma resposta de qualidade para com a terceira idade.



“...estamos a construir os alicerces para redireccionar a Misericórdia de Vila Flor para os investimentos na economia verde, na transição digital, mas sobretudo na criação de respostas inovadoras.”

Entrevista

António José Ala



António José Ala, tem 80 Anos de idade e apesar de ser natural da freguesia de Roios, foi em Vila Flor casou e constituiu a sua família e onde vive há 56 Anos. Toda a sua carreira profissional foi como motorista na Sociedade de Transportes Carrazeda - Vila Flor e na Santos Viagens e Turismo, profissão que manteve até à data da sua aposentação. A possibilidade de entrar para a Irmandade surgiu há 40 Anos em 1982.

POR JOÃO PINHEIRO

“NÓS” (N) - Há quanto tempo é Irmão da Santa Casa?

António José Ala (AJA) - Entrei em 1982, vai fazer 40 Anos.

N - Como surgiu a Irmandade na sua vida?

AJA - Foi a convite do Sr. Barros. Éramos amigos e como a irmandade estava a crescer, o convite surgiu dessa forma. Claro que para mim era um orgulho poder fazer parte da Irmandade da Misericórdia mas também é uma responsabilidade.

N - Já se passaram alguns anos desde que entrou para a Irmandade, como olha para a evolução e crescimento da Misericórdia de Vila Flor?

AJA - A Misericórdia começou a crescer desde que o Sr. Barros assumiu as funções de provedor. Nesse tempo, a Misericórdia era pequenina e Vila Flor era um meio pequeno. Mas a partir daí começou a desenvolver-se, começaram a abrir lares, centros de dia, infantário e mesmo a irmandade começou a crescer. Criaram-se muitos postos de trabalho e foi muito importante para a população idosa do nosso concelho. Existem 6 lares, é muito bom para uma pequena Vila do interior.

Para mim, o Sr. Barros tem muito valor, ele é sem dúvida nenhuma o verdadeiro obreiro da Santa Casa.

N - Estamos a viver uma pandemia há 2 anos, acha que a Misericórdia de Vila Flor encarou de forma resiliente e eficaz estes tempos tão atípicos?

AJA - A Misericórdia esteve, como sempre tem estado, ao lado dos que mais necessitavam. Protegeu da melhor forma todos os utentes dos lares e pelo que sei, tanto a mesa administrativa, como todos os funcionários, foram incansáveis. Imagino a dificuldade que é trabalhar com uma pandemia que ninguém conhecia.

No que toca à Irmandade foram tempos de afastamento sem as habituais procissões, reuniões, passeios e convívios. Durante estes dois anos foi tudo diferente, mas acredito que aos poucos tudo voltará ao normal.

N - Como já referiu, ser Irmão da Misericórdia é uma responsabilidade, que importância tem na sua vida?

AJA - Ser irmão implica, na minha maneira de ver estar presente. É o mínimo que se exige a qualquer irmão da Misericórdia. Estar presente nas missas, funerais, procissões e claro cumprir e fazer cumprir os estatutos e as obras de Misericórdia.

N - Quando pensa da Irmandade qual é a primeira memória que lhe vem à cabeça?

AJA - O que me vem à cabeça é a palavra união, era raro haver um irmão que falhasse. Na década de 80 e 90 a irmandade era mais pequena em número, mas nas atividades conseguíamos ser mais do que agora. Lembro-me das procissões que se faziam na Semana Santa por exemplo, eram cerimónias lindíssimas. Claro que me lembro dos convívios e passeios que se faziam em que em alguns deles eu era o motorista do autocarro.

N - Como imagina a Irmandade daqui a uns anos?

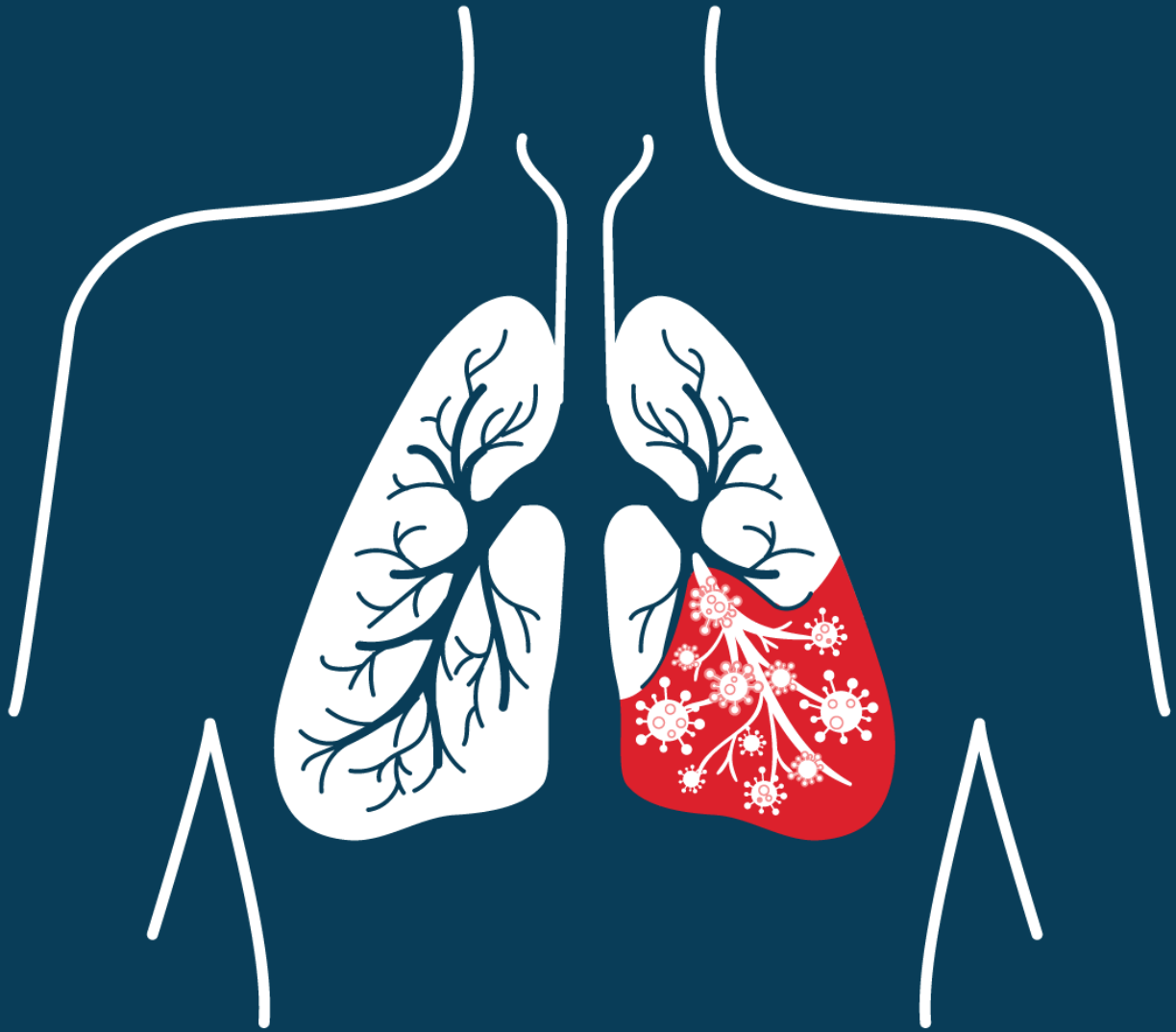
AJA - Quando a pandemia acabar, espero que tudo volte ao normal, como já referi, mas depois destes dois anos é difícil saber se as coisas voltam ao que era. Há sempre algo que se vai acabar por perder. Penso que o regresso dos convívios e os passeios são uma boa forma de voltar a unir a Irmandade. Estar todos juntos faz bem. Mas também cabe a Irmandade e aos irmãos saber dar a volta e de certa forma reinventar-se. Acho que era importante atrair os mais novos, a irmandade está um pouco envelhecida.

N - Para si o que é ser Irmão?

AJA - Os irmãos devem ter um papel mais ativo e presente e cumprir com os estatutos.

Como já disse no início ser irmão da Misericórdia é uma responsabilidade e a nível pessoal é algo que valorizo muito fazer parte desta irmandade.

“Acho que era importante atrair os mais novos, a irmandade está um pouco envelhecida.”



Infeções **Respiratórias** em Idosos

As infecções do trato respiratório, nomeadamente as pneumonias, representam um grave problema de saúde pública, já que apresentam grandes taxas de morbidade e mortalidade, sendo estas mais importantes ainda nos indivíduos com mais de 65 anos e nos doentes com comorbilidades.

POR ALEXANDRA PINHEIRO | Enfermeira

Sintomas

- Tosse;
- Falta de ar e dificuldade respiratória;
- Febre alta;
- Dor no tórax;
- Alterações de pressão arterial e batimentos cardíacos acelerados;
- Presença de secreção com pus;
- Confusão mental;
- Mal-estar;
- Prostração;
- Presença de toxinas no sangue em excesso (toxemia).

Porque é comum nos idosos?

As infecções respiratórias, na verdade, podem afetar pessoas de qualquer idade. Nos idosos, entretanto, a gravidade costuma ser maior, em função de possíveis condições que comprometem a sua saúde, como falhas do sistema imunológico, disfunções renais ou hepáticas, diabetes, obesidade, desnutrição, doenças neurológicas e psiquiátricas, entre outras. Normalmente, o organismo tem mecanismos de defesa, como a tosse, que impedem a entrada de pequenas partículas nos pulmões. Porém, idosos ou indivíduos com saúde debilitada têm maior dificuldade para isso. O material aspirado da boca e garganta pode conter bactérias; já o do estômago é ácido e costuma prejudicar os pulmões.

Como é feito o tratamento:

O tratamento da infecção respiratória depende da sua causa e da gravidade da infecção. Assim, geralmente, é indicado repouso, uso de analgésicos e antitérmicos, como Dipirona ou Paracetamol, e bastante hidratação ao longo do dia.

Os antibióticos, como Amoxicilina ou Azitromicina, por exemplo, somente são indicados em casos de suspeita de infecção bacteriana, o que é mais comum em situações de febre alta, quando a infecção persiste por mais de 7-10 dias ou quando há pneumonia.

Já os antifúngicos também podem ser utilizados, mas somente quando há suspeita de que a causa de infecção seja por fungos.

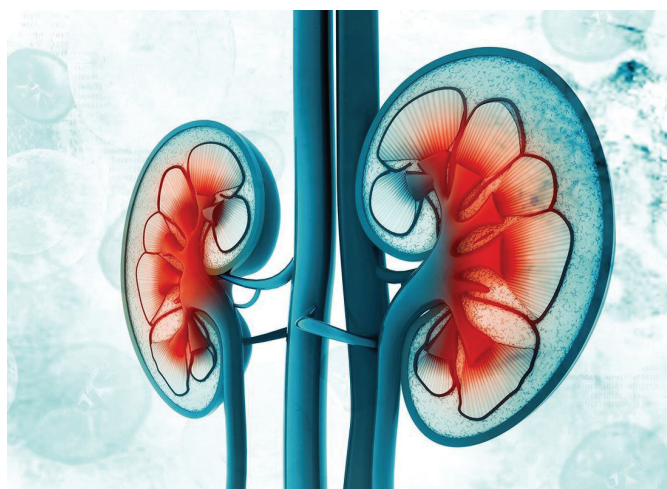
Além disso, pessoas internadas no hospital podem necessitar de fisioterapia respiratória para fazer a retirada das secreções pulmonares e assim aliviar o desconforto que a doença provoca.

Como evitar:

- Lavar bem as mãos;
- Evitar aglomerações e locais fechados;
- Não fumar;
- Manter a rinite alérgica sob controle;
- Tomar a vacina da gripe;
- Manter-se hidratado;
- Dormir 7 a 8 horas por noite;
- Manter a humidade no ar;
- Antibióticos só com recomendação médica.

Cuidados a ter:

- Evite mudanças bruscas de temperatura;
- Evite aglomerações;
- Lave as mãos com frequência;
- Adote hábitos saudáveis.





nos EM AGENDA

Previsão das Atividades

1.º Semestre 2022

JAN.

Comemoração dos Reis

FEV.

Fevereiro - Mês dos Afetos

Comemoração do Carnaval

MAR.

Comemoração do Dia do Pai

Assembleia Geral da Irmandade

ABR.

Solenidades da Semana Santa

MAI.

Comemoração do Dia da Mãe

Encerramento do Mês de Maria

JUN.

Dia Mundial da Criança

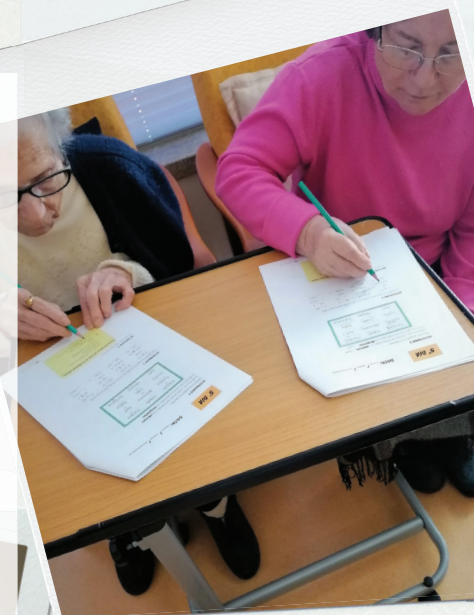
Santos Populares - S. João

Passeio da Irmandade

Passeio Anual - Jardim de Infância

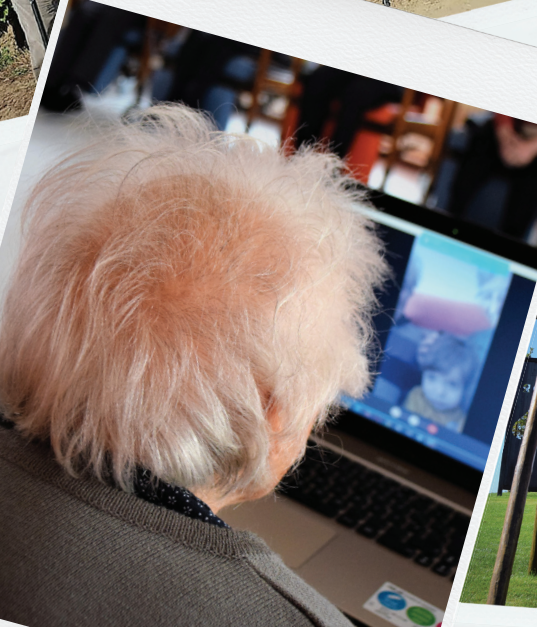
Festa de Finalistas - Jardim de Infância

Passeio Anual - ERPI'S e Centros de Dia



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

Partilhamos o Gosto pela Vida!





Serviços Centrais

Largo do Rossio, 11
5 360 - 323 Vila Flor
Tel. 278 518 070

www.misericordiavilafior.com
www.facebook.com/scmvf
scm-vila.flor@mail.telepac.pt



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

Partilhamos o Gosto pela Vida!